

Gestão de Projetos - Projeto TJPA #47976

ROBÔ MIGRADOR 4.0

13/09/2022 09:01 h - Fabianne Cabral Pinto

Situação:	Concluída	Início:	01/03/2021
Prioridade:	Normal	Data prevista:	19/12/2022
Atribuído para:		% Terminado:	100%
Data de Conclusão:		Público Alvo:	Magistrados(as) e Servidores(as) do Tribunal de Justiça do Estado do Pará
Área Responsável:	Secretaria de Informática	Metas (Descrição):	Migrar até 5 mil processos por dia. Digitalizar e Migrar 100% dos processos físicos, em 2022.
Produto Previsto:	Acervo digitalizado	Recursos Humanos:	Para a implementação deste projeto foi necessário o envolvimento de uma equipe composta por três (3) analistas de Sistemas e um (1) Analista de Banco de Dados do Tribunal de Justiça do Estado do Pará.
Objetivos Gerais:	Migração de 100% dos processos físicos para o PJe	Recursos Materiais:	nfraestrutura tecnológica já disponível no Tribunal de Justiça do Estado do Pará.
Objetivos Específicos:	Desenvolver um software para agilizar a migração; <input type="checkbox"/> Realizar de maneira autônoma ou pré-programada os processos de fragmentação e migração que, antes, eram feitos manualmente	Recursos Orçamentários:	Sem ônus para o Tribunal de Justiça do Estado do Pará.
Metodologia:	A Secretaria de Informática do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) desenvolveu robôs para atuar nas fases de conversão, fragmentação e migração do processo à plataforma digital. Com isso, a tecnologia possibilita a automatização parcial no processo de trabalho, o que, anteriormente, era realizada de modo manual. A virtualização de cada processo físico deve obedecer às fases de higienização, digitalização, indexação, fragmentação e migração ao sistema do Processo Judicial Eletrônico (PJe). A novidade é que os robôs entram em cena na fragmentação e na migração, com o propósito de automatização das fases. A migração é a última etapa do processo, na qual ocorre a transferência do arquivo digitalizado ao PJe. Os robôs funcionam como programas de computador e são capazes de realizar trabalhos de maneira autônoma ou pré-programada. Eles farão os processos de fragmentação e migração que, antes, eram feitos manualmente. E realizam os processos de captação, particionamento, inclusão ao PJe, assinatura e colocação da certidão de migração no Sistema Libra.	Parceiros Externos:	Sem parceiro externo
Alinhamento Estratégico:	O projeto está alinhado ao Planejamento Estratégico do Poder Judiciário Estadual, conforme a Resolução nº 9 de 30 de junho de 2021, no macrodesafio Fortalecimento da Estratégia Nacional	Informações Complementares:	DIFICULDADES ENCONTRADAS <input type="checkbox"/> A instabilidade diária do PJE tem comprometido a produtividade da migração. O robô migrador somente funciona com o PJE em pleno

de TIC e Proteção de Dados e 12.1 Iniciativa Estratégica: Aprimoramento do Domínio de Serviços de TIC. Alinhado com a Resolução nº 289 de 2019 do Conselho Nacional de Justiça – CNJ e com o ODS 16 - que se referem à promoção de sociedades pacíficas e inclusivas com acesso à Justiça para todos e com instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Justificativa:

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) estabeleceu um sistema único de processo digital – o Processo Judicial Eletrônico (PJE), buscando a interação entre os órgãos do Poder Judiciário, além da participação dos profissionais da advocacia e dos colaboradores da Justiça. Embora a Lei do Processo eletrônico tenha sido decretada em 2006 (Lei 11.419/2006), foi a partir de 2011 que alguns Tribunais passaram a receber novos processos apenas no formato eletrônico. Atualmente, a digitalização de processos judiciais é regra em todo o Judiciário Estadual. Com a crescente adoção dos Tribunais de Justiça brasileiros ao modelo de processo eletrônico, associado à crescente informatização da prática jurídica, uma série de desafios tecnológicos têm surgido, em especial, no que se refere a adaptar processos, sistemas e tecnologias ao volume e velocidade de crescimento de dados não estruturados. Com o advento da transformação digital, aliada à globalização, as atividades do Poder Judiciário também foram adaptadas. A digitalização de processos judiciais vem se consolidando ao longo do tempo. O cenário pandêmico que se agravou a partir de março de 2020, tornou ainda mais latente a necessidade de virtualização dos processos. Observou-se que quanto maior o percentual de processos eletrônicos nos tribunais, menor foi o impacto da pandemia, pois permitiu a manutenção do trabalho da Justiça. Por outro lado, quanto maior o acervo físico, maior foi o impacto, pois os processos ficaram parados durante esse período. O Poder Judiciário do Estado do Pará - PJPÁ por meio da portaria nº1833/2020-GP de 03 de setembro de 2020, instituiu o Sistema de Digitalização e Virtualização de Processos Judiciais e criou as Centrais Regionais de Digitalização e Virtualização, e em janeiro de 2021 quando foi concluída a implantação do Processo Judicial Eletrônico (PJe), eram 618.039 mil casos pendentes, no Sistema Libra, segundo dados do DPGE/TJPA. Com isso, houve a necessidade de ampliar os mecanismos que proporcionem agilidade,

funcionamento. □ Nos horários de pico (10h às 14h) a capacidade de migração do robô diminui. □ Em algumas ocasiões os documentos ficaram desordenados no PJe. □ Processos volumosos ou com muitas mídias que tornam pesado, precisam ser migrados em parte porque travam no robô e não concluem a migração.

Referências:

SALOMÃO, Luís Felipe; BRAGA, Renata. O papel do Judiciário na Agenda 2030 da ONU. Conjur, opinião, 9 jul. 2021. Disponível em: <<https://www.conjur.com.br/2021-jul-09/salomao-braga-judiciario-agenda-2030-onu>>. Acesso em: 15.07.2022. BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. Cartilha Justiça 4.0. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2021/06/Cartilha-Justica-4-0-WEB-28-06-2021.pdf>. Acesso em 13.07.2022. Inteligência Artificial do TJPA integra levantamento de projetos do CNJ <https://www.tjpa.jus.br/PortalExterno/imprensa/noticias/Informes/1358152-inteligencia-artificial-facilita-indexacao-de-processos.xhtml> Acesso em 13.07.2022. GABRIEL, Martha; Inteligência Artificial: Do zero ao Metaverso; Editora Atlas Ltda; Barueri, SP, 2022. GREGÓRIO, Alvaro; ZANONI, Luciana Ortiz Tavares Costa; JUNIOR, Paulo Cezar Neves; Inovação no judiciário: Conceito, Criação e Práticas do Primeiro Laboratório de Inovação do Poder Judiciário; Editora: Edgard Blucher Ltda; São Paulo, 2019.

produtividade, eficiência e qualidade na prestação jurisdicional, através da transformação digital. A transformação do Poder Judiciário paraense em 100% digital, passa por ações voltadas a acelerar o processo de digitalização e virtualização dos processos judiciais. Garantir ao PJPA condições e infraestrutura tecnológica, humana e de materiais que viabilize a digitalização e virtualização dos cerca de 618 mil processos físicos (em fevereiro/2021), através de parcerias públicas e privadas, com o objetivo de promover a melhor eficiência e celeridade na prestação jurisdicional. Para que as ações voltadas a digitalização e migração tenham sucesso, a transformação digital e as tecnologias digitais são de fundamental importância promovendo descentralização e desconcentração de serviços através de automação de rotinas, de novos fluxos e processos de trabalho que viabilizem e agilizem a digitalização e migração dos processos físicos para o Processo Judicial Eletrônico (PJe). As unidades Judiciárias foram autorizadas por meio do Portaria nº 1304/2021-GP de 05 de abril de 2021 a virtualizar seus acervos de processos físicos em tramitação e firmar parcerias com entes públicos e privados para digitalizar processos. Com o andamento do processo de digitalização e migração dos processos físicos, foi observado que o ritmo de migração era muito lento, não acompanhando a digitalização que andava em passos mais acelerados, nesse sentido, foi identificado a necessidade de acelerar o processo de migração, com isso foi pensado a possibilidade de inovação, criando um Robô para realizar a etapa de migração dos processos físicos do LIBRA para o PJE, após a realização da digitalização, visto que o Robô migrador executa atividades que antes eram manuais como conversão, particionamento, assinatura e upload de arquivos, o que proporciona a liberação dos servidores para, por exemplo, reforçarem a digitalização.

Descrição

Subtarefas:

Etapa # 47978: Desenvolvimento do Compactador de Vídeos	Concluída
Etapa # 47979: Desenvolvimento de Conversor de arquivos de vídeo e áudio	Concluída
Etapa # 47980: Desenvolvimento de Segmentador de arquivos	Concluída
Etapa # 47981: Desenvolvimento de Robô consumidor de arquivos de rede	Concluída
Etapa # 47982: Desenvolvimento de Migrador para o PJE	Concluída
Etapa # 47983: Criação de serviço de Consulta de processo no Libra	Concluída
Etapa # 47984: Criação de Interface Amigável	Concluída
Etapa # 47985: Instalação em Produção	Concluída
Etapa # 47986: Homologação do ROBÔ MIGRADOR	Concluída

Etapa # 47987: Criação do Projeto Piloto	Concluída
Etapa # 47988: Disponibiliza ção ROBÔ MIGRADOR para uso	Concluída
Etapa # 47989: Implementaç ão nas Unidades judiciárias	Concluída

Histórico

#1 - 13/09/2022 09:28 h - Fabianne Cabral Pinto

- Situação alterado de Não Iniciada para Em andamento

#2 - 13/09/2022 09:32 h - Fabianne Cabral Pinto

- Situação alterado de Em andamento para Concluída